

ALTERAÇÕES HORMONAIS NA MENOPAUSA E REPERCUSSÕES NA SAÚDE BUCAL: DOENÇA PERIODONTAL E XEROSTOMIA - REVISÃO DE LITERATURA

Maria Gabriela Oliveira Linhares

Discente-Centro Universitário Fametro-Fortaleza-CE

E-mail para contato: maria.linhares@aluno.unifametro.edu.br

Maria Eduarda Azevedo Leite

E-mail para contato: maria.leite02@aluno.unifametro.edu.br

Raniel Fernandes Peixoto

Docente-Universidade Federal do Ceará-Fortaleza-CE

E-mail para contato: raniel.peixoto@ufc.br

Ana Carolina Lima Moreira

Docente-Centro Universitário Fametro-Fortaleza-CE

E-mail para contato: carol.limamoreira@hotmail.com

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A menopausa, processo biológico normalmente ocorrido entre os 45 e 55 anos, caracteriza-se por uma diminuição expressiva dos hormônios estrogênio e progesterona no organismo, com interrupção do ciclo menstrual. Essas alterações repercutem na saúde geral e na oral, destacando-se maior suscetibilidade à doença periodontal e à xerostomia. **Objetivo:** Avaliar, por meio de revisão da literatura, a relação entre alterações hormonais da menopausa e seus efeitos na saúde bucal, com ênfase na doença periodontal e xerostomia. **Metodologia:** Para essa revisão de literatura, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed e BVS, nos últimos 5 anos (2020 a 2025), nos idiomas inglês e português, utilizando descritores (DeCS/MeSH): "Menopausa", "Xerostomia" e "Doença Periodontal". Foram encontrados 9 artigos e selecionados 5 estudos por se enquadrarem nos critérios de elegibilidade. **Resultados e Discussão:** Os estudos apontaram que as alterações hormonais da menopausa aumentam a

vulnerabilidade à doença periodontal e à xerostomia. A redução do estradiol salivar e as alterações imunológicas favorecem esses efeitos, enquanto a progressão é potencializada pela presença de biofilme e pela idade. A terapia de reposição hormonal, comumente usada no tratamento da menopausa, pode atenuar a perda óssea e a inflamação periodontal. Isso evidencia a importância de estratégias preventivas e terapêuticas voltadas ao bem-estar oral de mulheres em menopausa. **Considerações finais:** A literatura apresenta uma maior predisposição à doença periodontal e xerostomia em mulheres com menopausa, ainda que as etiologias sejam multifatoriais. Dessa forma, é imprescindível que mais pesquisas sejam realizadas com o objetivo de apresentar melhor fundamentação científica para sua etiologia e associação.

Palavras-chave: Menopausa; Doença Periodontal; Xerostomia.

Referências:

SOUNDARYA, B. et al. Salivary Menopausal Markers and Oral Health Status - A Hidden Hook Up. **Journal of Mid-Life Health**, v. 13, n. 2, p. 157–162, 2022.

ANDRIANUS, E. P. et al. Immunoglobulin G Levels in the Gingival Crevicular Fluid of Menopausal Patients with Periodontitis. **Pesqui. bras. odontopediatria clín. integr**, p. e5940–e5940, 2021.

SHRIVASTAVA, S. Menopause and Oral Health: Clinical Implications and Preventive Strategies. **Journal of Mid-life Health**, v. 15, n. 3, p. 135–141, 1 jul. 2024.

MAN, Y. et al. Hormone Replacement Therapy Relieves Periodontitis by Inhibiting Alveolar Bone Loss and Inflammation. **Oral Diseases**, 6 nov. 2024.

PASCUAL GARCÍA-ALFARO et al. Xerostomia and oral health-related quality of life in peri- and postmenopausal women. **Maturitas**, p. 108268–108268, 1 abr. 2025.